

## Portugal coordena projecto Europeu que estuda Aquacultura amiga do ambiente

23-Apr-2007

Investigadores de cinco países europeus (Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia), colaboram num projecto inovador &ndash; SEACASE &ndash;, financiado pela Comissão Europeia, que pretende avaliar a sustentabilidade da Aquacultura em regime de produção extensiva e semi-intensiva. Estes sistemas de produção usam densidades de cultivo mais baixas que a aquacultura intensiva, o que poderá diminuir o impacto ambiental e melhorar a qualidade do pescado.

De acordo com a União Europeia, nos mares Europeus cerca de 81 por cento dos recursos pesqueiros conhecidos estão actualmente em situação de sobreexploração. A contínua diminuição destes stocks leva a que se aposte na Aquacultura como alternativa de produção de pescado para consumo humano.

Actualmente, o regime de produção mais utilizado e rentável, em aquacultura, é o cultivo intensivo. No entanto, o melhoramento e desenvolvimento dos sistemas de produção em regimes extensivos e semi-intensivos podem tornar esta actividade económica mais sustentada e consequentemente menos prejudicial para o ambiente. Este tipo de cultivo possibilita às espécies um crescimento mais semelhante ao do seu habitat selvagem, melhores condições de bem-estar animal, e um regime alimentar mais natural (conjugando a alimentação natural com ração).

Ainda segundo a UE, um dos objectivos do projecto SEACASE é encontrar indicadores de qualidade que permitam diferenciar e valorizar os produtos provenientes deste tipo de Aquacultura. No final do projecto, serão criados &ldquo;códigos de boas práticas&rdquo; que consistem: &rdquo;num conjunto de normas para uma produção amiga do ambiente, que poderão levar inclusive à criação de carimbos de qualidade&rdquo;, refere Maria Teresa Dinis, coordenadora do projecto, acrescentando que &ldquo;este projecto é uma oportunidade estratégica para a Europa e Portugal desenvolverem métodos de cultivo mais sustentados&rdquo; e &ldquo;contribuir para que a Aquacultura seja uma alternativa à diminuição dos stocks pesqueiros&rdquo;.

O projecto SEACASE, coordenado por investigadores Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR), que decorrerá até finais de 2009, estudará um vasto leque de formas de Aquacultura extensiva e semi-intensiva, e pretende valorizar estes métodos de produção. O objectivo do SEACASE ([www.seacase.org](http://www.seacase.org)) é desenvolver ferramentas eficazes para a manutenção da competitividade, aumentar a produtividade, e portanto conduzir a uma melhor rentabilidade da aquacultura extensiva e semi-intensiva. Ao promover este tipo de Aquacultura, o projecto visa a reabilitação de zonas costeiras em degradação, fomentando a criação de novos postos de trabalho e, a longo prazo, originando mais espaços de lazer e de educação ambiental.